

O papel do blog nas atividades de extensão universitária realizadas em um polo de Educação a Distância

Implementing Community Projects in a Center for Distance Education

Sergio Roberto Pinho Júnior¹, Patricia Seefelder de Assis², Antonio Nunes de Oliveira³ e Fátima Kzam Damaceno de Lacerda⁴.

Introdução

No que se refere ao ensino superior, houve uma expansão notável da Educação a Distância (EAD) nos últimos anos. Isso se deve, em grande parte, à utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs). Porém, segundo Preti¹, *apud* Alves², os principais motivos para isso são a expansão populacional, as lutas das classes trabalhadoras por acesso à educação e a evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos, que exigem mudanças estruturais e funcionais na escola e na universidade. Diversos autores apontam a EAD como uma modalidade muito democrática de educação, pois universaliza as oportunidades de acesso ao conhecimento^{2,3}, permitindo que pessoas impossibilitadas de frequentar a universidade nos cursos e horários convencionais tenham acesso ao ensino superior⁴.

Apesar disso, várias são as críticas à EAD. A principal delas é a falta de contato presencial entre professores e alunos. Segundo Lück⁵, os críticos consideram que a efetividade do processo ensino-aprendizagem diminui quando o professor não está presente junto aos alunos – como ocorre, tradicionalmente, nas salas de aula – e que há uma desvalorização do papel do professor. Argumentam, ainda, que a EAD seria usada apenas para promover uma educação de baixo custo, sem preocupação com a qualidade^{6,7}. Para Lück⁵, muitas dessas críticas demonstram resistência e desconhecimento sobre a EAD. É preciso, porém, que haja o uso adequado das tecnologias e responsabilidade na montagem dos cursos a distância para que os resultados sejam positivos.

Outra crítica recorrente à EAD é a suposta impossibilidade de inserção de práticas de extensão em seu contexto⁸ – ainda que a Constituição

Resumo

A Interação é especialmente importante na modalidade EAD para ultrapassar as barreiras decorrentes da distância física. Entretanto, quando se fala em extensão nessa modalidade, o foco é, em geral, em cursos de extensão e privilegia a relação aluno-professor (tutor). A relação instituição-aluno, porém, é também muito importante. As interações entre alunos, universidade e comunidade precisam existir para que a extensão cumpra sua função de interlocução – e consequente intercâmbio de conhecimento – entre academia e sociedade. Este artigo demonstra que os Polos de EAD podem (e devem) interagir com seus alunos e também com a comunidade externa, através de práticas de extensão que aumentem a visibilidade da instituição, assim como sua relevância, contribuindo para uma EAD de alta qualidade e eficiente na formação do cidadão. Para tal, foi implementado um *blog* que, ao longo de seus quase três anos de existência, não só vem divulgando para os estudantes e para a comunidade em geral as atividades acadêmicas e culturais realizadas no Polo EAD de Friburgo, como também vem servindo como meio de produção e difusão de conhecimento. Assim, o *blog* contribui para que o Polo de Friburgo universalize as oportunidades de acesso ao conhecimento, contemplando a integração entre pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação a Distância; Blog.

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Mídias e tecnologias da Informação

¹ Bolsista de extensão. IBRAG /UERJ. E-mail: sergio--roberto@hotmail.com

² Analista de sistemas. IPRJ/UERJ. E-mail: patricia@iprj.uerj.br

³ Tutor CEDERJ/UAB. E-mail: antonionunesdeoliveira@yahoo.com.br

⁴ Professora Adjunta. IQ/UERJ. E-mail: fatima_kzam@yahoo.com.br

Federal de 1988 estabeleça a obrigatoriedade da integração entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades brasileiras⁹. Entretanto, Araújo¹⁰, Lacerda¹¹ e Machado⁸ descrevem trabalhos extensionistas realizados com sucesso em cursos de graduação a distância. Considera-se, portanto que a extensão pode e deve ocorrer no contexto EAD.

A extensão universitária – de acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária elaborada no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras¹² – pode ser definida como:

“[...] um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa, de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, com base na interlocução entre saberes, que tem como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora desse processo dialético de teoria/prática/reflexão/prática, a Extensão Universitária é interdisciplinar favorecendo a visão integrada de todas as dimensões da realidade social. A extensão promove uma relação entre a Universidade e outros setores da Sociedade e está voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, atuando como implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Esta relação dialógica é marcada pela ação de mão dupla, de troca de saberes, e de superação do discurso de hegemonia acadêmica, cujas ações são caracterizadas pelo seu caráter interdisciplinar, buscando a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, fundamental na formação de um profissional cidadão”

Para que a extensão cumpra seu papel, as interações entre alunos, universidade e comunidade precisam existir. O que se nota nos estudos sobre Educação a Distância, porém, é que há um grande enfoque na relação aluno-professor⁸, mas pouco se discute sobre as relações instituição-aluno e instituição-comunidade. O principal objetivo deste trabalho é demonstrar que estas relações são também muito importantes e que os polos de Educação a Distância devem, portanto, interagir com seus alunos e também com a comunidade, através de práticas de extensão. Desta forma,

umenta-se a visibilidade da universidade, assim como sua relevância social e acadêmica. A EAD passa a ser mais pessoal e significativa para os estudantes e se dissocia da imagem de uma educação emergencial, de baixa qualidade e ineficiente na formação do cidadão.

Este artigo apresenta a experiência na divulgação das atividades de extensão universitária realizadas no Polo de Nova Friburgo, através da criação e manutenção de um blog por uma equipe que inclui a participação de estudantes dos cursos de graduação a distância oferecidos no Polo.

O Polo de Nova Friburgo: um breve histórico

O Polo de Nova Friburgo teve início em agosto de 2003, no Campus Regional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – o chamado Instituto Politécnico (IPRJ) – oferecendo o curso de Pedagogia para as séries iniciais, dada a participação da UERJ no Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro). Em janeiro de 2006, iniciaram-se as atividades do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e em 2008, as do curso de Licenciatura em Pedagogia, ambos diplomados pela UERJ.

Após a tragédia ambiental ocorrida na região serrana fluminense, em janeiro de 2011, o acesso ao IPRJ foi praticamente destruído, o que obrigou que as atividades desenvolvidas pelo Polo fossem transferidas provisoriamente para dois outros locais: a Escola Municipal Dante Magliano e o Colégio Estadual Dr. João Bazet. A partir de 2012, já em sua sede definitiva – o CIEP 124 Licínio Teixeira – o Polo de Nova Friburgo passou a oferecer também o curso de Licenciatura em Letras, diplomado pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Em janeiro de 2013, teve início o curso de Licenciatura em Geografia, coordenado e diplomado pela UERJ.

O Polo de Nova Friburgo é uma referência na área de formação docente, graduando e capacitando professores na região que engloba, além de Nova Friburgo: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Duas Barras, Itaboraí, Macuco, São Gonçalo, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes¹³.

Além dos cursos de graduação, o Polo oferece também cursos de extensão *online*, em várias áreas do conhecimento, para professores das redes pública e particular de ensino; um curso presencial preparatório para o vestibular, destinado a estudantes de baixa renda – o chamado Pré-Vestibular Social (PVS) – e o curso de Pós-Graduação *Lato sensu* a distância em Educação Tecnológica, oferecido pelo Centro Federal de Educação Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O blog do Polo de Nova Friburgo

Desde sua origem, o Polo de Nova Friburgo busca atuar junto à comunidade, proporcionando diversas atividades científicas e culturais. Com o intuito de oficializar as atividades de extensão realizadas, foi criado, em março de 2011, o projeto “Ciência e cultura também são feitas a distância”, objetivando envolver estudantes do Polo e instituições parceiras na criação de uma cultura acadêmica que integre as diversas áreas do conhecimento, as ciências e as artes¹⁰.

Desta forma, buscou-se diversificar as atividades realizadas no Polo de modo a englobar tanto interesses explicitamente acadêmicos (como palestras de temas relacionados aos cursos ali oferecidos, por exemplo), quanto artísticos e culturais (apresentações de músicos, grupos musicais, teatro, arte circense, mostras de capoeira, Hip Hop, etc.).

Visando expandir os resultados dessas ações de extensão, investiu-se na criação e manutenção de um blog (<http://polofriburgo.wordpress.com/>), cujos principais objetivos são criar mais um meio de contato com estudantes e comunidade e aumentar a visibilidade do Polo e de suas ações. Entre outras coisas, busca-se aumentar o sentimento de pertencimento dos estudantes EAD à universidade, contribuindo para a diminuição dos índices de evasão e também para a valorização da EAD na sociedade.

O blog é um espaço/ferramenta da Internet que permite a um autor abordar qualquer tema de seu interesse através de mensagens denominadas postagens, apresentadas, geralmente, em ordem cronológica inversa (as mais recentes primeiro)¹⁴. A criação e manutenção de blogs são facilitadas pela existência de servidores na Internet que for-

necem todas as ferramentas necessárias, inclusive com boas opções gratuitas¹⁵.

Inicialmente, os blogs eram usados para expressar ideias e opiniões particulares, não se constituindo em fontes confiáveis de informação. Pouco a pouco, foram adquirindo importância, sendo usados, inclusive, como fonte de renda¹⁶. Por sua natureza, os blogs permitem que os assuntos sejam abordados de forma hipertextual e utilizando-se várias mídias, sendo, ainda, um espaço de fácil acesso. De acordo com Silva¹⁷, o blog pode ser considerado um dos melhores recursos de transmissão de informação. Naturalmente, os blogs passaram a ser utilizados como meio oficial de comunicação de empresas e outras instituições e começaram a aparecer com maior frequência em resultados de buscas nas mais diversas áreas¹⁶.

Outra característica importante dos blogs é a interatividade, caracterizada pela possibilidade dos leitores comentarem as postagens e também poderem compartilhá-las em seus próprios espaços na rede (seus próprios blogs, *sites* ou páginas em redes sociais, por exemplo). Essa interatividade é um dos principais motivadores da criação de novos blogs¹⁶ e faz com que sua utilização seja adequada para as mais diversas áreas da educação, não só no ensino formal como também na extensão universitária.

A Figura 1 apresenta uma postagem do blog do Polo de Nova Friburgo, descrito em Pinho Júnior¹⁵ como:

“[...] um trabalho colaborativo, no qual um dos autores elabora um material que é revisado pelos demais componentes da equipe, tanto a forma quanto o conteúdo, antes de ser postado. Os conteúdos são divididos de acordo com a sua natureza e são inseridos em páginas (divididas por menus) ou postagens (divididas em categorias), bem definidos em seus espaços, a fim de manter um controle sobre o que é apresentado no blog).”

Desde a sua criação, o blog vem divulgando, para os estudantes e para a comunidade em geral, as atividades acadêmicas e culturais realizadas no Polo de Nova Friburgo. A documentação de tais eventos, com textos, fotos e vídeos, fica arquivada no próprio blog, permitindo ao aluno EAD e à comunidade experimentarem o meio acadêmico, mesmo não estando presentes fisicamente. Além

dos assuntos do Polo, o blog serve como meio de divulgação para diversas outras informações interessantes para os estudantes e para a comunidade em geral como, por exemplo, as postagens sobre cursos (presenciais ou *online*); oportunidades de estágios e bolsas; vestibulares e divulgação de eventos, não só do Polo como também de outras instituições.

O WordPress é a plataforma utilizada para gerenciar o blog por disponibilizar ferramentas que permitem a aquisição de dados estatísticos que servem para o acompanhamento do alcance do trabalho.

Desde o começo, os acessos ao blog foram monitorados e percebeu-se que muitos deles provinham de ferramentas de busca, demonstrando que, além da difusão e exposição do meio acadêmico, o blog do Polo também poderia ser usado para produção e propagação de conhecimento. Assim, as postagens sobre os eventos passaram a ser enriquecidas com a realização de pesquisas relativas aos temas neles abordados, gerando, junto com o uso de imagens, vídeos, textos e *links*, uma abordagem mais completa dos assuntos. Ou seja, o blog começou a complementar e expandir as discussões realizadas em momentos presenciais no Polo, dando destaque não só aos eventos em

si, mas também aos seus temas, trazendo para o ensino as atividades de pesquisa e extensão.

Para ampliar o alcance do blog, muitas ações foram realizadas. Essas podem ser divididas entre internas – realizadas no próprio blog – e externas, usando a Internet ou não.

Dentre as ações internas para ampliação do alcance do blog, podemos citar:

- Categorização das postagens de acordo com o tema que discutem: isto não só é importante para organizar as informações dispostas no blog, como também expande a visibilidade do blog nas páginas de buscas de assuntos no servidor no qual ele está hospedado. Uma notícia relacionada a um novo curso do Consórcio CEDERJ, por exemplo, é incluída na categoria *CEDERJ*. Assim, ao pesquisar a palavra *CEDERJ* no servidor de busca de *tags* do WordPress, um internauta tem acesso a uma lista de postagens relacionadas ao tema, dentre essas, as do blog do Polo. Ou seja, o blog começa a expandir sua visibilidade na própria rede, conectando-se a espaços que, originalmente, não estavam relacionados ao seu domínio.
- Conexões entre páginas do próprio blog: muitas vezes, o assunto de uma nova posta-

Figura 1 – Post do blog do Polo de Nova Friburgo

gem ou página do blog se relaciona com temas e/ou notícias abordados em outras ocasiões. A conexão entre essas postagens, por meio de *links*, pode contribuir para manter o internauta nos domínios do blog.

- Inserção de títulos nas imagens postadas: muitos autores de blogs não se preocupam com os títulos dos arquivos das imagens que disponibilizam em suas postagens. Porém, o que muitos desconhecem é que a correta identificação de um arquivo de uma imagem disponibilizada pode gerar mais visualizações para essa postagem ou mesmo para o próprio blog. Isso porque, muitas vezes, pessoas fazem buscas específicas por imagens na Internet. Assim, cada arquivo de imagem postada pela equipe do blog recebe um título referenciando a notícia, pessoa ou o momento exposto. Há também imagens postadas no blog, mas que são, originalmente, de outros domínios. Esses arquivos não são renomeados.

Já dentre as ações externas, podemos citar:

- Conexão de outros espaços na Internet com o blog: percebeu-se, por meio de análises de tráfego, que alguns *sites* e blogs na Internet inseriram um *link* para o blog do Polo, divulgando e legitimando, assim, o trabalho. Podemos citar como exemplos o *site* do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (<http://biologiauerj.com.br/ed-a-distancia>) e o blog EducaFriburgo (<http://educafriburgo.wordpress.com/>). Essas inserções não foram executadas por membros do blog, mas acabam contribuindo para a ampliação do alcance do trabalho.
- Divulgação do blog em locais e eventos diversos, dentro e fora do Polo: quando há participação do Polo em eventos organizados por outras instituições (como em feiras de orientação profissional, organizadas em escolas, por exemplo), o blog é sempre apresentado. Além disso, em alguns momentos presenciais, a direção e a equipe do Polo apresentam o projeto do blog aos estudantes, ressaltando seus objetivos e sua importância. Isso é interessante por relacionar as atividades a distância com as presenciais. Os estudantes são alertados sobre a existência de mais um espaço virtual de interação, espaço esse que visa estimulá-los a acompanhar os momentos presenciais e deles fazer parte.

Resultados e discussões

Em aproximadamente 2 anos e 10 meses de existência, o blog recebeu 54.345 visualizações, perfazendo uma média de 1.598 visualizações por mês e 53 por dia, tendo atingido a marca de 730 no dia mais movimentado (9 de outubro de 2011). Neste dia, a página *Enquete – Escolha do logo do projeto de Extensão* recebeu 683 acessos de leitores interessados em escolher a arte para o logotipo do projeto *Ciência e cultura também são feitas a distância*. Até a data de elaboração deste artigo, julho de 2013, o blog do Polo continha 53 páginas relatando eventos, das quais 13 apresentavam, além do relato, alguma complementação ou ampliação da discussão feita presencialmente (vídeos, imagens e textos elucidativos; *links* para páginas sobre os temas dos eventos; etc.). São as páginas que relatam palestras e oficinas realizadas no Polo. Somadas, elas receberam mais de 3.500 visualizações (aproximadamente 6,4% do total de visualizações do blog).

Além da análise dos acessos ao blog do Polo, os comentários feitos nas postagens e as respostas a uma Pesquisa de Opinião sobre o blog (realizada *online* e de maneira anônima em julho de 2013) permitem afirmar que o blog atendeu às expectativas iniciais de ampliação da visibilidade da instituição e da integração desta com alunos e comunidade, além de ter se constituído como um espaço de pesquisa na Internet sobre vários temas.

A página com a enquete para escolha do logo do Projeto de Extensão teve mais de 3.600 visualizações e 56 comentários. Considerando-se a natureza desta página, essa interação demonstra o interesse dos alunos e da comunidade em inserirem-se nos projetos do Polo. É a segunda página mais visitada do blog, perdendo apenas para a página inicial.

Em janeiro de 2011, o blog foi utilizado como veículo de comunicação em função dos acontecimentos ambientais. Uma postagem foi feita solicitando informações sobre o estado dos bairros e municípios atingidos, assim como sobre os integrantes do Polo (alunos e funcionários). A postagem *Esperamos que você esteja bem* foi a mais visitada e comentada daquele período e esta interação foi de grande relevância para todos os envolvidos com o Polo, pois forneceu notícias sobre como estavam alunos e tutores, e sobre a situação dos municípios.

A importância do blog nesse momento foi ressaltada por um tutor do Polo. Em resposta à pergunta da Pesquisa de Opinião: “Você pode citar algum momento em que o blog lhe foi útil?”, o tutor disse: “Durante a tragédia, não acessava o Facebook com tanta frequência. Neste momento, o blog funcionou como uma ‘Rede social’”. Ou seja, percebe-se a importância do blog como espaço de troca de informações entre alunos, funcionários e comunidade e a representatividade dessas informações para a direção do Polo, que as utilizou para compreender melhor a situação da sua área de atuação e pôde, assim, orientar suas decisões. Nessa época, a direção também usou o blog para avisar sobre os novos locais e condições de funcionamento do Polo, informando endere-

ços, mapas, imagens e a organização da direção, secretaria e tutorias.

Além de funcionar como fonte de notícias relacionadas ao Polo, o blog divulga também cursos e outras informações relevantes, principalmente, para a comunidade residente na sua área de atuação: oportunidades de estágios e bolsas, cursos de pós-graduação, cursos *online*, notícias relacionadas ao CEDERJ, às universidades consorciadas (principalmente UERJ e UFF, que oferecem cursos no Polo de Nova Friburgo), à (UAB) e à EAD. Pelas respostas do público à pergunta “Você pode citar algum momento em que o blog lhe foi útil?”, da Pesquisa de Opinião, elaborou-se o Quadro 1 que correlaciona as postagens do blog e as opiniões expressas pelos respondentes:

Quadro 1 – Postagens do blog e utilidades citadas pelos leitores

Postagens do blog	Utilidades citadas pelo público em resposta à Pesquisa de Opinião
Informações e notícias sobre o Polo	Informações sobre: endereço; horário de funcionamento do Polo (convencional e em feriados); telefones e e-mails para contato; cursos oferecidos; etc.
Divulgação de oportunidades para alunos	Informações sobre: bolsas e estágios; concursos realizados pelo Polo; palestras, apresentações artísticas e demais atividades; cursos, eventos acadêmicos e outras atividades oferecidas pelo Polo ou por outras instituições; etc.
Divulgação de oportunidades para comunidade	Informações sobre: novos vestibulares; palestras, apresentações artísticas e demais atividades abertas ao público; cursos, eventos acadêmicos e outras atividades oferecidas pelo Polo ou por outras instituições; etc.
Integração do Polo com alunos e comunidade	Divulgação das atividades realizadas pelo Polo; convite à participação da população; relato e complementação dos eventos realizados pelo Polo; aumento da visibilidade da instituição; espaço de comunicação fácil e rápida entre Polo e alunos e comunidade.
Divulgação da EAD	Informações sobre o Consórcio CEDERJ; aumento da visibilidade do Polo (e consequentemente da EAD).

Demonstra-se, assim, que um polo de EAD não precisa ser apenas um espaço presencial de apoio para as atividades a distância, podendo ser relevante na vida de seus alunos e de membros da comunidade ao compartilhar informações de oportunidades. Além disso, demonstra-se também que os beneficiados por essa prática a reconhecem e a valorizam. Um aluno declarou: “eu gosto muito do blog e acho que só tem a melhorar a cada dia!”.

Já os resultados positivos das ações de divulgação presencial do blog são percebidos nas respostas à pergunta “Como você conheceu o blog?” da Pesquisa de Opinião. Tutorias, aulas práticas e eventos realizados no Polo são apontados como principais formas de conhecimento da existência do blog.

Recentemente, percebeu-se um novo espaço a ser explorado pelo Polo de Nova Friburgo: a

rede social virtual Facebook. As postagens criadas no blog começaram a ser compartilhadas em comunidades criadas nessa rede, atraindo a atenção de um grupo que já estava *online*, mas que, de uma maneira geral, não percebia que o Polo também estava. Essa observação é comprovada pelos números: desde que as postagens do blog começaram a ser repostadas no Facebook, aumentaram as visualizações no blog oriundas dessa rede. O aumento foi tamanho que, atualmente, o Facebook é a segunda maior fonte de visitas do blog, perdendo apenas para os *sites* de busca (como Google e Yahoo).

Além de ter aumentado a quantidade de visualizações do blog, a integração blog-Facebook aumentou também a interação do público com o material disponibilizado no blog pela maior simplicidade das opções “curtir”, “compartilhar”

e “comentar”. No Facebook, mais pessoas compartilham os conteúdos produzidos pelo blog, aumentando a visibilidade deste, em especial, para a comunidade. A instituição, assim, se faz presente em mais um ambiente virtual, sempre lembrando a seus alunos e à sociedade que há um

espaço presencial aberto que eles podem (e devem) aproveitar.

Ao longo de quase três anos de projeto, a equipe do blog já apresentou seu trabalho, resultados e conclusões em alguns eventos pelo país, como pode ser visto no Quadro 2.

Quadro 2 – Trabalhos sobre o blog do Polo de Nova Friburgo e eventos no quais foram apresentados

Trabalho	Evento	Local do evento	Ano
Utilização do blog na ampliação de fronteiras na universidade	V Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (V CBEU)	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	2011
	22ª UERJ Sem Muros	Rio de Janeiro, Rio de Janeiro	2011
	VI Encontro Acadêmico do Polo de Nova Friburgo	Nova Friburgo, Rio de Janeiro	2011
O potencial de ferramentas da Internet no Ensino de Ciências	VI Encontro Regional de Ensino de Biologia (VI EREBIO)	Rio de Janeiro, Rio de Janeiro	2012
	23ª UERJ Sem Muros	Rio de Janeiro, Rio de Janeiro	2012
A EAD expandindo as fronteiras da universidade: o blog em questão	X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (X ESUD)	Belém, Pará	2013
A utilização do blog como ferramenta educacional	I Seminário das disciplinas pedagógicas das Licenciaturas EAD UERJ	Rio de Janeiro, Rio de Janeiro	2013

A aceitação e apresentação dos trabalhos nesses eventos demonstram que os temas discutidos são interessantes para a comunidade acadêmica. E as avaliações dos trabalhos, realizadas após as apresentações, evidenciam que há ainda temas relacionados a serem explorados. Além disso, esses momentos servem para divulgar a iniciativa do Polo de Nova Friburgo e expandir o conhecimento sobre a utilização da Internet na educação e a extensão universitária na Educação a Distância. Outra informação importante é que esses trabalhos passam a se constituir também como fontes de pesquisa, visto que muitos ficam disponíveis nos anais dos eventos na Internet.

Conclusões

Os polos de EAD são considerados como prolongamentos da universidade e, em alguma medida, a universidade já não é universidade sem estes¹¹. Portanto, a atuação deles não deve se resumir a permitir que pessoas impossibilitadas de frequentar a universidade nos locais e horários convencionais tenham acesso ao ensino superior. A inserção dos estudantes deve ser ple-

na e envolver não só o ensino, mas também as atividades de pesquisa e extensão. A interação da universidade com seus alunos e comunidade é essencial para a formação dos estudantes⁸, pois, ao permitir que estes tenham contato com os saberes, com a arte e com a cultura popular, contribui para a valorização desses conhecimentos e práticas. Além disso, em um contexto EAD, essa interação pode contribuir também para a redução da evasão, para o sentimento de pertencimento à universidade e, no caso dos membros da comunidade, para a percepção daquele espaço como área de produção e divulgação de conhecimento, cultura e arte.

A utilização da Internet para valorização da extensão universitária, por sua vez, contribui para a expansão da mesma, ampliando o alcance dessas ações e, quem sabe, inspirando iniciativas parecidas em locais diversos.

Referências

1. PRETI, O. Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. Cuiabá: NEAD/IE –UFMT, 1996 – *apud* ALVES, Lucinéia. Educação a Distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. In: Litto, F. M. (Org). Revista

Brasileira de Educação Aberta e a Distância (RBAAD), v. 10, 2011, p. 83-92. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf> Acesso em: 25 abr. 2013

2. ALVES, Lucinéia. Educação a Distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. In: Litto, F. M. (Org). Revista Brasileira de Educação Aberta e a Distância (RBAAD), v. 10, 2011, p. 83-92. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf> Acesso em: 25 abr. 2013.

3. LOPES, Maria Cristina. *et al.* O processo histórico da Educação a Distância e suas implicações: desafios e possibilidades. *s/d.* Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT1%20PDF/O%20PROCESSO%20HIST%20D3RICO%20DA%20EDUCA%20C7%20A%20DIST%20NCIA%20E%20SUAS%20IMPLICA%20D5ES.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2013.

4. GRANATO, T.M. *et al.* O destino dos alunos egressos de cursos oferecidos através do Consórcio CEDERJ. Relatório de pesquisa de egressos formados 2005-2009. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ, 2010.

5. LÜCK, Esther Hermes. Educação a distância: contrapondo críticas, tecendo argumentos. Educação, Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 258-267, set./dez., 2008. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/download/4480/3399>>. Acesso em: 2 maio 2014.

6. BARCELOS, Daniel Macedo; SANTOS, Fernanda Amorim; SOARES, Gabriela de Amorim. Evolução da Educação a Distância dentro da universidade. In: Universidade, EAD e Software livre. 2013. Disponível em: <<http://ueadsl.textolivre.pro.br/2013.1/papers/upload/25.pdf>>. Acesso em: 2 mai. 2014.

7. NASCIMENTO, Luis Felipe; CZYKIEAL, Renata; FIGUEIRÓ, Paola Schimitt. Presencial ou a distância: a modalidade de ensino influencia na aprendizagem? Administração, ensino e pesquisa. Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 311-341. Abr. mai. jun. 2013. Disponível em: <http://old.angrad.org.br/_resources/_circuits/article/article_1505.pdf>. Acesso em: 2 maio 2014.

8. MACHADO, Marcela Rosa de Lima. *et al.* A importância dos programas de Extensão para formação universitária a distância. In: X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (X ESUD). Belém, jun. 2013. Disponível em: <<http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/oral/AT2/114337.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2013.

9. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Seção que pactua a educação como direito de todos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_const.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2013.

10. ARAUJO, Sheila Costa. *et al.* Ciência e Cultura também são feitas a distância. In: V Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (V CBEU), 2011, Porto Alegre, 2011.

11. LACERDA, Fátima Kzam Damaceno. Contribuições da Educação a Distância para a Educação Ambiental: utilização da rede sociotécnica na análise das concepções de meio ambiente e saúde no Polo de Nova Friburgo. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGMA/UERJ, 2012.

12. Fórum de Pró-reitores de extensão, 2012.

13. LACERDA, Fátima Kzam Damaceno. Relatando experiências em EAD: o caso do Polo de Nova Friburgo. In: BRUNO, M. e RITTO, A. (Org.). Educação a Distância: flexibilidade e paradigmas. Rio de Janeiro: PoD, 2010, p. 145-170.

14. GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In: VII Simpósio Internacional de Informática Educativa, SIE, 2005, p. 311-315. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/cid/files/-1/3104/Blogs-final-nome.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2013.

15. PINHO JUNIOR, Sergio Roberto. *et al.* Utilização do blog na ampliação de fronteiras na universidade. In: V Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (V CBEU), 2011, Porto Alegre. Anais do V Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (V CBEU). Porto Alegre, 2011.

16. FERREIRA, Débora Branquinho. Blog como ferramenta da comunicação empresarial. Monografia Comunicação Social – Jornalismo. Rio de Janeiro: Estácio de Sá, 2008.

17. SILVA, Fernando Moreno. Blogosfera: um estudo dos blogueiros a partir dos blogs mais acessados do país. Estudos semióticos, v. 6, n. 1, jun. 2010, p. 54-64.

Abstract

Interaction is especially important in e-learning in order to overcome barriers established by physical distance. When it comes to this kind of Community Activity, the focus is usually on courses and on emphasizing the student-teacher (tutor) relationship. However, the institution-student relationship is also very important. Interactions between students, the university and the community need to exist so that the Community Project fulfills its function of communication between academia and society and the consequent sharing of knowledge. This article shows that Centers for Distance Education can (and should) interact with their students as well as with the community in general through Community Activities in order to increase the visibility of the institution and its relevance, contributing to high quality e-learning and therefore for the education of the citizen. To this end, almost three years ago, a blog was implemented to promote academic and cultural activities not only for students but also for the community. These activities, held in "Polo EAD Friburgo", have also served as a means to produce and disseminate knowledge. Thus, the blog helps "Polo EAD Friburgo" to provide opportunities of access to knowledge, contemplating the integration of Research, Education and Community Projects.

Keywords: University Community Projects; E-learning; Blog.